3.IPython

October 27, 2019

1 IPython

Este notebook apresenta os seguintes tópicos:

- Section 1.1 Mágicas do IPython
- Section 1.1.5 Como definir Mágicas
- Section 1.2 Exercício 2
- Section 1.3 Exercício 3
- Section 1.4 Exercício 4

1.1 Magicas do IPython

Na parte anterior do minicurso, apresentamos **bang expression** como uma extensão da linguagem Python fornecida pelo kernel IPython para executar comandos no sistema.

Além dessa extensão, o IPython também permite escrever "mágicas"/"magics" que modificam a forma de executar operações. Existem duas principais formas de "magics":

- line magic: altera o restante da linha
- cell magic: altera a célula inteira

1.1.1 Line magic

A seguir temos um exemplo de line magic que mostra o histórico de células executadas com a numeração de células.

- [1]: a = 1
- [2]: b = a
- [3]: | %history -n
 - 1: a = 1
 - 2: b = a
 - 3: %history -n

Essa line magic apenas imprimiu o histórico, porém existem outras que podem ser usadas no meio de expressões do Python, como a "who_ls, que retorna todas as variáveis de um determinado tipo definidas no notebook.

```
[4]: variaveis = %who_ls int
for var, _ in zip(variaveis, range(5)):
    print(var, eval(var))
```

a 1 b 1

Além de estender a sintaxe do Python para adicionar bang expressions e magics, o IPython também permite consultar a documentação de módulos, classes, funções e magics, ao adicionar ? após o nome.

[5]: %who_ls?

```
Docstring:
Return a sorted list of all interactive variables.

If arguments are given, only variables of types matching these arguments are returned.

Examples
------

Define two variables and list them with who_ls::

In [1]: alpha = 123

In [2]: beta = 'test'

In [3]: %who_ls
Out[3]: ['alpha', 'beta']

In [4]: %who_ls int
Out[4]: ['alpha']

In [5]: %who_ls str
Out[5]: ['beta']
File: -/anaconda3/lib/python3.7/site-packages/IPython/core/magics/namespace.py
```

O uso de duas interrogações (??) exibe o código fonte.

```
[6]: %who_ls??
```

```
Source:

@skip_doctest
@line_magic
def who_ls(self, parameter_s=''):
    """Return a sorted list of all interactive variables.

If arguments are given, only variables of types matching these
arguments are returned.

Examples
-----

Define two variables and list them with who_ls::

In [1]: alpha = 123

In [2]: beta = 'test'

In [3]: %who_ls
Out[3]: ['alpha', 'beta']

In [4]: %who_ls int
Out[4]: ['alpha']

In [5]: %who_ls str
```

1.1.2 Cell magic

Cell magics permitem alterar a execução de uma célula por completo. A cell magic a seguir executa código javascript no navegador.

```
[7]: %%javascript
console.log("Teste")
```

<IPython.core.display.Javascript object>

Log do Console do navegador:

```
Teste main.min.js:2:9
```

Já a cell magic a seguir calcula o tempo de execução de uma célula Python.

```
[8]: %%time
from time import sleep
sleep(2)
```

```
CPU times: user 783 \mus, sys: 104 \mus, total: 887 \mus Wall time: 2 s
```

1.1.3 Como ocorre a execução

A line magic **%history** apresentada anteriormente pode ser usada para entender o que o IPython está fazendo quando usamos essas magics. Para isso, precisamos ver o histórico traduzido para Python, utilizando a flag -t.

```
[9]: %history -t -1 6
```

```
get_ipython().run_line_magic('history', '-n')
variaveis = get_ipython().run_line_magic('who_ls', 'int')
for var, _ in zip(variaveis, range(5)):
    print(var, eval(var))
get_ipython().run_line_magic('pinfo', '%who_ls')
get_ipython().run_line_magic('pinfo2', '%who_ls')
get_ipython().run_cell_magic('javascript', '', '\nconsole.log("Teste")\n')
get_ipython().run_cell_magic('time', '', 'from time import sleep\nsleep(2)\n')
Note os seguintes comandos:
get_ipython().run_cell_magic('time', '', 'from time import sleep\nsleep(2)\n')
get_ipython().run_line_magic('who_ls', 'int')
```

Eles indicam o que o shell do IPython (resultado de get_ipython()) deve executar. A função indica se deve executar cell magic ou line magic. O primeiro parâmetro indica o nome da magic. Por fim, os últimos parâmetros indicam os parâmetros para a função da magic.

Esses comandos podem ser executados diretamente no notebook:

```
[10]: get_ipython().run_line_magic('who_ls', 'int')
[10]: ['a', 'b']
```

1.1.4 Lista de magics

Podemos usar a magic %lsmagic para listar quais são todas as magics do IPython e a magic %magic para entender como funciona a parte de magics.

```
[11]: %lsmagic
```

[11]: Available line magics:

%alias %alias_magic %autoawait %autocall %automagic %autosave %bookmark
%cat %cd %clear %colors %conda %config %connect_info %cp %debug %dhist
%dirs %doctest_mode %ed %edit %env %gui %hist %history %killbgscripts
%ldir %less %lf %lk %ll %load %load_ext %loadpy %logoff %logon
%logstart %logstate %logstop %ls %lsmagic %lx %macro %magic %man
%matplotlib %mkdir %more %mv %notebook %page %pastebin %pdb %pdef %pdoc
%pfile %pinfo %pinfo2 %pip %popd %pprint %precision %prun %psearch
%psource %pushd %pwd %pycat %pylab %qtconsole %quickref %recall %rehashx
%reload_ext %rep %rerun %reset %reset_selective %rm %rmdir %run %save
%sc %set_env %store %sx %system %tb %time %timeit %unalias %unload_ext
%who %who_ls %whos %xdel %xmode

Available cell magics:

Automagic is ON, % prefix IS NOT needed for line magics.

Perceba que automagic está ativo, isso significa que podemos usar line magics sem % explícito:

```
[12]: who_ls int
```

```
[12]: ['a', 'b']
```

Para outras magics, veja o arquivo InteratividadeExtra.ipynb

1.1.5 Registrando novas magics

Agora que sabemos como o IPython executa as magics, podemos pensar em criar e registrar novas magics.

```
[13]: from IPython.core.magic import Magics, magics_class, cell_magic

@magics_class
class LenMagic(Magics):
    @cell_magic
    def size(self, line, cell):
        return len(cell)
```

Em seguida registramos a magic:

```
[14]: shell = get_ipython()
shell.register_magics(LenMagic)
```

Com isso, podemos usar para obter o tamanho de códigos de células:

```
[15]: %%size print("a")
```

[15]: 11

Note que o conteúdo da célula não foi executado. Ao invés disso, ele foi passado para a função size que o processou e retornou 11

Agora vamos para um exemplo mais complicado, com argumentos, criação dinâmica de classes e análise da AST.

```
@magic_arguments()
    @argument(
        "methods",
        default=["visit_Assign", "visit_AugAssign"],
        nargs="*",
        help="method names to be defined on AST Visitor"
    )
    @cell magic
    def count_ast(self, line, cell):
        args = parse argstring(self.count ast, line)
        class CustomVisitor(ast.NodeVisitor):
            def __init__(self):
                self.count = 0
            def _increment_counter(self, node):
                self.count += 1
        for method in args.methods:
            setattr(CustomVisitor, method, CustomVisitor._increment_counter)
        tree = ast.parse(cell)
        visitor = CustomVisitor()
        visitor.visit(tree)
        return visitor.count
shell = get_ipython()
shell.register_magics(ASTMagic)
```

Neste exemplo, definimos argumentos usando decoradores e usamos a função parse_argstring para transformá-los em uma estrutura. A definição segue o argparse do Python: https://docs.python.org/3/library/argparse.html

```
@magic_arguments()
@argument(
    "methods",
    default=["visit_Assign", "visit_AugAssign"],
    nargs="*",
    help="method names to be defined on AST Visitor"
)
```

Além da parte dos argumentos, criamos classes dinamicamente dentro da função e definimos os métodos dela como sendo referências ao método _increment_counter.

```
for method in args.methods:
    setattr(CustomVisitor, method, CustomVisitor._increment_counter)
Por fim, executamos o visitor e retornamos a contagem.
tree = ast.parse(cell)
```

```
visitor = CustomVisitor()
     visitor.visit(tree)
     return visitor.count
[17]: \%\%count_ast
      def f():
          pass
      a = 1
      b = 2
      c = 3
[17]: 3
[18]: \%count_ast visit_FunctionDef
      def f():
          pass
      a = 10
      b = 2
      c = 3
```

1.2 Exercicio 2

[18]: 1

Modifique a magic count_ast para retornar um dicionário ou counter com uma contagem de todos os nós da ast. O nome da magic resultante deve ser ast_counter.

Dicas: - Use o método generic_visit(self, node) para visitar os nós da AST sem especificar o nome - Obtenha o nome do elemento na AST usando type(node).__name__ - Visite nós recursivamente

```
[]: ...
[]: %%ast_counter
def f():
    pass
a = 1
b = 2
c = 3
```

1.3 Exercicio 3

Crie uma magic, %%radon, que utilize radon para extrair informações de complexidade ciclomática e linhas de código de uma célula.

```
[]: from radon.raw import analyze
from radon.complexity import cc_visit

template = """
def __radon_analysis():
    {}
"""
```

```
[]: %%radon
def f():
    pass
a = 1
if a:
    b = 2
    if b:
        c = 3
```

1.4 Exercicio 4

Faça uma line magic para clonar repositórios do GitHub recebendo o repositório no formato Organizacao/Repositorio e com argumentos para especificar o diretório e o commit.

Exemplo de uso:

%clone gems-uff/sapos -d repos/sapos -c a9b0f7b3

Dicas:

- Você pode usar bang expressions para chamar os comandos git clone e git checkout.
- Bang expressions aceitam combinar variáveis do Python usando usando {variavel}, entre chaves
- A URL de um repositório do tipo owner/name no GitHub é https://github.com/owner/name.git

```
[]: from IPython.core.magic import line_magic
...
```

```
[]: %clone gems-uff/sapos -d repos/sapos -c a9b0f7b3
```

Continua: 4.Proxy.pdf